

A área de Ciências Humanas e Sociais como as demais passa a ter à sua disposição o **número cinco (05)** da revista Interfaces da Educação. Sem dúvida, a permanência do periódico dá mostra do vigor do trabalho coletivo que tem sido a marca da UEMS de Paranaíba. Por outro lado, a proposta de temáticas para as edições, tem recebido considerável vinculação por parte de pesquisadores das mais diversas instituições e recantos do país. Sem sombra de dúvida, por possuir a revista sua versão on-line, favorece e muito a inserção em âmbito regional e nacional, fato comprovado pela socialização de pesquisas científicas, por meio de artigos e ensaios enviados às edições sucessivamente.

No rol das contribuições para essa edição, encontram-se dez (10) textos, cujo enfoque, em termos gerais, versa sobre: primeiro, as contribuições de dois educadores paulistas, Theodoro de Moraes e Antonio de Proença, célebres naquele estado e ligados à história do ensino e leitura, principalmente pela utilização e divulgação do método analítico; segundo, o olhar sobre a leitura praticada no interior da escola, como bibliotecas escolares e dos textos utilizados para tanto; terceiro, a questão do gênero no interior da escola, com ênfase no aspecto histórico do acolhimento de meninos e meninas para a escolarização; quarto, a alteridade e da cultura no interior da prática escolar, particularmente aquela ligada à diversidade cultural no currículo, questionando a sua presença no cotidiano da escola; quinto, o destaque de narrativas de mulheres (professoras) indígenas, no esforço de reconstruir suas histórias – de luta e preconceito - no âmbito da Identidade Cultural; sexto, a pesquisa sobre o ensino da disciplina de Biologia no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, analisando conteúdos, métodos e recursos dessa área; sétimo, a educação de jovens e adultos (EJA) compreendendo-a enquanto necessidade libertadora e crítica; oitavo, sobre professores leigos da zona rural em Pernambuco, suas representações sociais e identidade social; nono, a ênfase para a metodologia de pesquisa utilizando grupos focais, particularmente com jovens do Ensino Médio no Rio Grande do Sul, destacando a relevância de vínculos interpessoais entre jovens e docentes; décimo, a educação inclusiva, principalmente na experiência, considerada positiva de cinco escolas públicas na cidade de Campo Grande (MS).

Ressalto, por fim que o mais prazeroso nessas contribuições é detectar a fecundidade da pesquisa no âmbito educacional, como também a diversidade de aportes teórico-metodológicos, que confirmam a gama de possibilidades para a área de

conhecimento. Tenho certeza que a leitura dessa edição, a exemplo de outras, brindará o leitor com a excelente qualidade de seus trabalhos.

Prof. Dr. Ademilson Batista Paes

UEMS - Paranaíba